

*ANC -
Cultura Popular*

BANDA DO CONGO TAMBORES DE JACARENEMA – Barra do Jucu

Dona Dorinha _ Doracy Vieira Gervásio – congueira e guardiã dos tambores, é quem carrega os standart da banda.

Doracy Vieira Gervásio – Domingos Pereira dos Santos. Nasceu em 30 de novembro de 1938, na Barra, nas mãos de uma parteira. Mãe de 09 crianças.

Desde 1995 é guardiã de tambores.

Filhos estão envolvidos... o marido não gosta muito – Acha o som muito “zuado” e o pertuba.

Trabalhou 28 anos como servente de escola. Desde criança participa do Congo. Antes de outras bandas.

D. Darcy / Nádia(84 anos) e Ester(86 anos) – todas elas são tocadoras de chocalho nas bandas de congo.

“Essa banda só existe por conta de mim, mamãe dona Darcy, Xaxá (Sebastião Vieira Sampaio(genro) e Marina, sua filha)

Apesar de ser a banda mais nova, ela incorpora as pessoas mais idosas do lugar.. quando sai com a procissão, tem uma multidão de aproximadamente 3.000 pessoas... o bairro quase não suporta.

Música madalena – gravada pelo Martinho da Vila – Conta-se que um homem apaixonado por uma tal de Madalena sentava em cima da ponte e ficava pensando, imaginando como seria essa mulher amada. Essa letra tem sido cantada durante décadas, mas até hoje não sabe quem foi o compositor.

Contato: (27) 9932-6990 / 3260-1532/ 3260-1539/ 3244-6968 -

Mestre Dorinha

João Carlos V. Gervásio

No final de 38
Dois grandes feitos se viu
Nasceu Dorinha pro congo
E o “mínimo” para o Brasil.

Enquanto o salário minguava
Perdendo o seu valor
A menina cantava e bailava
Já nas rodas de tambor.

Nos cortes de lenha à metro
Na lida da roça do pai
O Jongo ta sempre presente
Enquanto o trabalho sai.

Até no beco do rio
As roupas pra fora levando
Junto com as cinco irmãs
Tá sempre cantarolando.

Enquanto esteve solteira
Foi sempre da casa o esteio
Mesmo após se casar
Em tudo esteve no meio.

Peixe, caranguejo, goiamum
É o que melhor te alimenta
Feijão, carne seca e farinha
Sempre regados a pimenta.

Essa singela homenagem
Que não deve ser só minha
Mas do que são amigos e admiradores
À admirável Dona Dorinha.

Banda de Congo Tambores de Jacarenema – Barra do Jucu

Marina Vieira Sampaio (conguista) – 36 anos, nascida na Barra do Jucu, em 03 de agosto de 1968, filha de Doracy (Dorinha) Vieira Gervásio e Wantuil Gervásio (e neta de Dona Darcy).

Estudou o primário, no local curso pedagogia na UFES – é professora / alfabetizadora, desde os 15 anos de idade quando começou como voluntária.

Na casa onde viveu, tanto a mãe quanto a avó está muito envolvida com o congo,. O pai nunca gostou.

Logo que casou o marido também era envolvido com o congo e ela participava como expectadora. No início era mais brincadeira,, comemoração, roda de congo para comemorar.....

Então resolveu criar uma banda mirim, tambor **Jacaranema**, crianças de 07 a 15 anos, para dar continuidade às tradições e culturas, em 1995.

Em 1995, fazia parte da Banda de Congo Barra do Jucu (fazia parte da diretoria).

Houve um rompimento entre os mais velhos, em 1999 não foi mais possível continuar na Banda Barra do Jucu...criaram uma nova.

A procura maior é por meninas. Antigamente só homens tocavam, as mulheres emprestavam a voz e a dança (corpo). Agora/ hoje tocam todos os instrumentos... carregam, inclusive tambores que são pesados.

Toca a casaca e o chocalho (igual a avó).

Seus dois filhos já estão envolvidos com essa cultura.

“Bater tambor”

O congo só conseguiu entrar na igreja na Barra – 1995, com padre Sólon. N. Senhora da Glória – 1913 – fundada.

Preconceito histórico, pois o congo está ligado à religiosidade afro.

Último domingo de dezembro.

“Fincada do mastro de São Benedito”

Igreja católica comemora o dia de São Benedito em outubro. Nós negros comemoramos em dezembro.

Darcy Vieira dos Santos

Banda de Congo Tambores de Jacarenema – criada em 2001

Barra do Jucu

Esse nome é em homenagem a reserva florestal (mata) que existe no local – as cores usadas pela banda (variação de cores) lembram as tonalidades dos verdes das matas.

Darcy Vieira dos Santos – nascida em 02 de julho de 1917 – na Barra do Jucu – Vila Velha – Espírito Santo. **É branca !!!!!**
Filha do pescador - Inácio Vieira Machado e de Bernadina Maria da Conceição (negros)

Pais – pertenciam a Banda de Jaguaruçu – batiam tambor com o Mestre Alcides que criou a primeira banda de congo na Barra do Jucu, por volta de 1925 (+-)

D. Darcy – desde criança participava na Banda do Mestre Honório – quando ele morreu ficou o filho mestre Daniel.

Católica – e teve filhas de parteira ... uma nasceu sozinha.

Na época não tinha “intimidade” com o tambor. Não participavam, nunca viu uma mulher tocando tambor. Começou a bater tambor na idade adulta, aos 80 anos de idade.

Ligada à igreja católica – o padre da igreja São Pedro é o padrinho.

- 13 filhos de parto natural (parteira), sendo que apenas uma nasceu sozinha – 38 netos – 20 bisnetos – tem filhos Mestre Daniel... netos e bisnetos participam da banda mirim.

Foi lavadeira para ganhar o sustento e o marido era carpinteiro e pedreiro.

Marido era negro – Domingos Pereira dos Santos

Tem foto de Dona Darcy segurando o mastro – Barra do Jucu – um povo festeiro, que teima em preservar suas tradições, suas crenças, sua originalidade e externando essa vocação através da congada, dos benzimentos e do carnaval.

É mãe de Dorinha e avó de Marina – Presidente da Banda de Congo Tambores de Jacarenema.

Tem fotos dela no arquivo mulheres negras – Vitória - Congo